



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0094 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Aprovada

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto. As frases curtas e repetitivas em "Será que eu divido meu sorvete com ela?" (p. 15) e "Vou tomar o sorvete!" (p. 23) imprimem ritmo e favorecem a participação da criança na leitura. A repetição de expressões como "Hummm... mmm... mmmMMM!" (p. 18 e 20) aproxima o leitor da experiência sensorial e da hesitação vivida pelo personagem. Expressões intensificadas, como "Nããããã OOOOOO!" (p. 46 e 47), ampliam o efeito dramático e exploram a dimensão estética do texto. Esses procedimentos dialogam com as ilustrações, que traduzem visualmente emoções como dúvida, entusiasmo, frustração e alegria. A linguagem é atrativa e estimula a experiência estética, como em "Será que eu divido meu sorvete de casquinha delicioso, superbom, docinho, gostoso, ótimo e demais?" (p. 17). Dessa forma, o livro explora de maneira consistente o potencial do gênero literário, mantendo-se acessível e esteticamente elaborado.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	15
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	23
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	18 a 20
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	46 e 47

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra O elefante e a porquinha: Será que eu divido meu sorvete? apresenta abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa da criança na leitura. O texto explora frases curtas ("Vou tomar o sorvete!", p. 23), repetições ("Oba! Oba!", p. 10) e interjeições expressivas ("Hummm... mmm... mmmMMM!", p. 18 a 20; "NÃÃÃÃÃ OOOOOO!", p. 46 e 47), que favorecem a oralidade, o jogo sonoro e a dramatização. Esses recursos tornam a narrativa envolvente, estimulando o leitor infantil a repetir expressões e interagir com a história. A pergunta central, "Será que eu divido meu sorvete?", provoca identificação com o personagem e abre espaço para que a criança imagine diferentes desfechos. As ilustrações ampliam o sentido do texto e convidam à leitura das emoções como dúvida, alegria e frustração inscritas nos gestos e expressões dos personagens.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	18 a 20
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	10
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	23
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	46 e 47

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma narrativa lúdica que favorece a identificação da criança com as culturas infantis. O antropomorfismo, recurso muito utilizado na literatura infantil, caracteriza o Elefantinho com comportamentos semelhantes aos de uma criança. O protagonista externaliza seus desejos, dúvidas e afetos: "Um sorvete, por favor." (p. 8), "Será que eu divido o meu sorvete com ela?" (p. 15), "A Porquinha é minha melhor amiga." (p. 14). A narrativa mantém proximidade com as linguagens próprias da infância e estimula a imaginação. Experiências comuns, como comer um sorvete ou lidar com dúvidas e frustrações, favorecem a identificação e estimulam tanto a imaginação quanto a participação ativa das crianças no processo de leitura mediada. A expressividade das ilustrações, a simplicidade do enredo e o uso de recursos como repetições e interjeições ampliam ainda mais a proximidade com o universo infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	15
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	8
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	14

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1I)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças pequenas. O texto é construído com frases curtas, repetições e interjeições, como "Oba! Oba!" (p. 10), "Hummm... mmm... mmmMMM!" (p. 18-20) e "NÃÃÃÃÃ OOOOOO!" (p. 46-47). A narrativa favorece a oralidade, o ritmo e a memorização, além de estimular a participação ativa da criança durante a leitura. O vocabulário é simples e acessível, o que permite que as crianças compreendam a narrativa, antecipem falas e se envolvam emocionalmente com a história. As ilustrações constituem apoio fundamental à compreensão do enredo e reforçam as emoções e situações vividas pelos personagens. Dessa forma, texto e imagens se articulam de maneira complementar, garantindo clareza, atratividade e adequação à faixa etária das crianças.

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos ao apresentar personagens humanizados em situações cotidianas, sem recorrer a papéis sociais rígidos ou a representações previsíveis. O Elefantinho é um protagonista que expõe suas dúvidas, desejos e sentimentos: "Será que eu divido meu sorvete com ela?" (p. 15) e "Agora nem eu vou comer nada do meu sorvete!" (p. 49), o que rompe com o estereótipo de personagem "forte" e valoriza a fragilidade e a reflexão. A narrativa também enriquece o repertório linguístico das crianças ao explorar recursos expressivos variados, como repetições e interjeições. Soma-se a isso o uso de adjetivos acumulativos, que ampliam o vocabulário e criam efeito de ludicidade: "sorvete de casquinha delicioso, superbom, docinho, gostoso, ótimo e demais?" (p. 17). Esses recursos, além de divertidos, favorecem a sensibilização da criança para a riqueza da linguagem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	15
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	49
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	17

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

☒ Sim☐ Não☐ Não se aplica**Justificativa:**

O texto respeita os direitos humanos, pois não apresenta perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas ou capacitistas. Os personagens são animais antropomorfizados (um elefante e uma porquinha), o que evita estereótipos ligados a gênero, raça ou condição social. A narrativa privilegia o respeito ao outro e a construção de vínculos afetivos, evidenciada em: "A Porquinha é minha melhor amiga" (p. 14). A valorização das emoções como dúvida, frustração, alegria estimula o reconhecimento e a aceitação da diversidade de sentimentos e modos de ser, como em "Talvez a Porquinha não goste desse sabor!" (p. 21), "Isso não vai ser fácil" (p. 27) e "E minha amiga vai ficar feliz!" (p. 42). Assim, a obra reafirma valores como amizade e generosidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	27
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	42
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	42
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	21

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

☐ Parcialmente☒ Sim☐ Não☐ Não se aplica**Justificativa:**

A obra desenvolve personagens e enredo com clareza, situando-os em relações de espaço e tempo bem definidas. O Elefantinho compra um sorvete e enfrenta o dilema de dividi-lo até o desfecho inesperado, quando o sorvete derrete. Essa unidade narrativa é evidenciada pela sequência temporal clara: o momento da compra (p. 8 e 9), a reflexão interna do Elefante (p. 15), as hipóteses sobre a reação da Porquinha (p. 21 e 39), a perda do sorvete (p. 48 e 49) e, por fim, o reencontro dos dois personagens (p. 54). A passagem do tempo é marcada tanto no texto quanto nas ilustrações, especialmente ao mostrar o sorvete derretendo progressivamente, enquanto o Elefantinho permanece indeciso e pondera sobre as possibilidades antes de agir.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	8 e 9
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	15
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	21 e 39
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	48 e 49
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	54

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta emprego adequado da variação linguística no discurso dos personagens, utilizando linguagem simples, marcada pela oralidade infantil. As falas do Elefante e da Porquinha são curtas, vivazes e pontuadas por interjeições, o que reflete naturalidade e espontaneidade: "Oba! Sorvete" (p. 7), "Um sorvete, por favor." (p. 8), "Oba! Oba!" (p. 10), "Eu adoro sorvete!" (p. 11) e "Opa!" (p. 12).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	7 e 8
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	10 e 11
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	12

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O enredo gira em torno de uma situação cotidiana e explora o conflito interno do Elefantinho de forma lúdica e inesperada. O leitor acompanha suas hipóteses, dúvidas e justificativas sobre dividir ou não o sorvete com sua melhor amiga, até o clímax: o sorvete derrete antes que ele consiga decidir (p. 44 e 45). Esse desfecho foge do previsível, gera surpresa e quebra a expectativa de um simples ato de partilha, despertando a curiosidade e a imaginação. Além disso, o recurso visual do sorvete derretendo progressivamente acrescenta tensão narrativa e reforça o inusitado da situação (p. 24 a 45). Ao final, a chegada da Porquinha, que oferece seu próprio sorvete ao amigo (p. 54), também surpreende de maneira bem-humorada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	44 e 45
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	24 a 45
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	54

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético que dialoga diretamente com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. O estilo gráfico, simples e expressivo, favorece a leitura visual pelas crianças. As expressões faciais e corporais do Elefantinho e da Porquinha traduzem emoções como dúvida (p. 15), alegria (p. 11), ansiedade (p. 27) e frustração (p. 47), complementando o que está escrito. Os recursos visuais também contribuem para a construção da passagem do tempo: o sorvete, mostrado progressivamente derretendo, intensifica o suspense e materializa o conflito do personagem (p. 24 a 45). Assim, texto e imagem se articulam de forma indissociável, ampliando as possibilidades de interpretação e imaginação da criança.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	15
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	11
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	27
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	47
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	24 a 45

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa, indo além do texto verbal. O traço simples e expressivo, aliado às marcas visuais claras, favorece que a criança compreenda a narrativa mesmo sem recorrer ao texto escrito. Essa autonomia da imagem convida à participação ativa na leitura, estimulando a antecipação de acontecimentos (p. 15, 31) e a interpretação de sentimentos (p. 23, 27, 29, 47). O recurso visual do sorvete derretendo progressivamente (p. 24 a 45) atua como pista narrativa, materializando o tempo e intensificando o suspense. Ao final, a chegada da Porquinha oferecendo seu sorvete ao Elefante (p. 54) surpreende de forma bem-humorada e amplia o sentido de partilha. Dessa forma, texto e imagem se articulam de modo indissociável, mas as ilustrações, por si só, funcionam como convite à imaginação e à criação infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	15 e 31
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	23 e 27
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	29 e 47
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	54

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionam com coerência e criatividade. O cenário é minimalista, o que direciona a atenção para os personagens e suas expressões, responsáveis por conduzir o enredo. Os planos e ângulos variam e acompanham o ritmo da narrativa, reforçando as mudanças de humor do Elefantinho (p. 20, 25, 27). O fundo claro contrasta com as figuras em primeiro plano, destacando especialmente o sorvete em verde, que ganha centralidade (p. 23). As expressões faciais e corporais dos personagens comunicam emoções de forma imediata e clara: dúvida, entusiasmo, ansiedade, frustração, garantindo tanto a clareza da narrativa quanto o envolvimento emocional do leitor (p. 24-25, 47). Além disso, os recursos gráficos, como o sorvete que derrete progressivamente ao longo das páginas (p. 24 a 45), materializam a passagem do tempo e intensificam o suspense. O uso de cores, contrastes e enquadramentos não apenas complementa o texto verbal, mas cria uma experiência estética que aproxima a linguagem visual do público infantil. Assim, texto e imagem se harmonizam de forma inventiva, ampliando os sentidos da narrativa e convidando a criança a uma leitura envolvente e criativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	20 e 23
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	25 e 27
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	47

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características do gênero narrativa autoral, pois enriquecem o texto verbal e asseguram unidade estética. O estilo visual se apoia em traços simples, cores sólidas e expressões faciais marcantes (p. 25, 27, 29), favorecendo tanto a clareza da narrativa quanto a identificação das emoções pelos leitores. O cenário minimalista mantém o foco nos personagens, enquanto planos e ângulos variam para acompanhar as mudanças de humor do Elefantinho e dinamizar a leitura. A estética escolhida acrescenta humor e leveza, criando contraste com o conflito apresentado de modo lúdico. Além disso, a sequência visual do sorvete derretendo progressivamente (p. 24 a 44) é um recurso gráfico que materializa a passagem do tempo, gera suspense e sustenta a tensão narrativa. Assim, texto e imagem se articulam com coerência e criatividade, em sintonia com as especificidades da narrativa autoral voltada ao público infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	25
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	27
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	29
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	24 a 44

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial. Os protagonistas são animais antropomorfizados, um elefante e uma porquinha, recurso que evita associações diretas a grupos sociais específicos e impede a reprodução de preconceitos ou estigmas. Essa escolha estética privilegia valores universais como amizade, partilha e generosidade (p. 13, 14, 32), ampliando o repertório imagético das crianças. O traço simples e expressivo, aliado à clareza das ações e emoções, cria uma atmosfera lúdica e inclusiva em que qualquer leitor pode se reconhecer. A obra, portanto, não apenas apresenta uma estética aberta à imaginação, como também contribui para a formação de uma sensibilidade plural, reforçando vínculos afetivos sem recorrer a representações estereotipadas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	13
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	14
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	32

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é tratado de forma complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação que convidam as crianças a preencherem as lacunas com sua imaginação. O dilema vivido pelo Elefantinho, dividir ou não o sorvete com a amiga, não é resolvido de imediato. Ao longo das páginas, o personagem expõe dúvidas, hipóteses e justificativas que abrem espaço para que as crianças pensem em diferentes desfechos possíveis, estimulando a reflexão sobre amizade, solidariedade e partilha. Os questionamentos do Elefantinho: "Será que eu divido meu sorvete com ela?" (p. 15), "Cadê a Porquinha?" (p. 31), "E se ela estiver triste em algum lugar por aí?" (p. 32) provocam a imaginação infantil, que pode antecipar situações: a Porquinha vai aparecer? Ele vai dividir o sorvete? Ela vai gostar do sabor? As interjeições e reações exageradas, como "O plano não era este!" (p. 59) e "Ah, bem... Assim também funciona." (p. 60-61), reforçam a imprevisibilidade e mantêm abertas as possibilidades interpretativas. Assim, a obra não oferece respostas prontas, mas convida o leitor a dialogar com a narrativa, exercitando reflexão ética, criatividade e sensibilidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	60 e 61
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	15
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	31 e 32
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	59

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema na obra O elefante e a porquinha: Será que eu divido meu sorvete? é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e imagéticos. No plano narrativo, o dilema do Elefantinho é construído com humor, hesitação e exagero, criando situações que instigam a imaginação da criança: "Será que eu divido meu sorvete com ela?" (p. 15), "Cadê a Porquinha?" (p. 31), "E se ela estiver triste em algum lugar por aí?" (p. 32). Essas perguntas abrem possibilidades interpretativas e convidam o leitor a projetar diferentes desfechos. Do ponto de vista poético, a linguagem explora interjeições, repetições e onomatopeias como "Oba! Oba!" (p. 10), "Isso não vai ser fácil" (p. 27) e "O plano não era este!" (p. 59) que imprimem ritmo e musicalidade ao texto. No aspecto imagético, as ilustrações desempenham papel central: o sorvete derretendo progressivamente entre as páginas (p. 24 a 44) funciona como marcador de tempo e intensifica a tensão narrativa. O cenário minimalista e as expressões faciais destacadas permitem que a criança acompanhe a história mesmo sem recorrer ao texto escrito. Assim, texto e imagem se articulam de forma inventiva, unindo humor, suspense e lirismo visual em uma experiência estética que amplia a imaginação e o repertório do leitor infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	15
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	31 e 32
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	10 e 25
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	59

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. O dilema do Elefantinho é apresentado de modo aberto, sem moralização explícita, permitindo que as crianças reflitam e construam suas próprias interpretações sobre amizade e partilha. Nas páginas 28 e 29, o Elefante pensa: "A Porquinha não está aqui... Ela não sabe que eu tenho um sorvete." Nesse trecho, observa-se que a trama permanece em aberto: o personagem hesita várias vezes entre dividir ou não o sorvete e abre espaço para que a criança reflita e antecipe sua opinião antes da continuidade da narrativa. Esse jogo de incertezas se mantém até o desfecho (p. 54 e 55), quando a situação é resolvida de forma inesperada e bem-humorada, reforçando a liberdade interpretativa e a participação criativa do leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	28 e 29
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	54 e 55

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra O elefante e a porquinha: Será que eu divido meu sorvete? amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. No plano estético, o humor, o ritmo da linguagem e os recursos visuais como o sorvete derretendo progressivamente (p. 24 a 45) e as expressões faciais que comunicam emoções variadas (p. 15, 27, 47) estimulam a imaginação e enriquecem o repertório artístico. No plano cultural, a narrativa valoriza vínculos universais, como a amizade, representada sem estereótipos, já que os protagonistas são animais antropomorfizados (p. 13 e 14). No plano ético, o dilema de dividir ou não o sorvete é apresentado de forma aberta e lúdica, incentivando a reflexão sobre generosidade, empatia e partilha. Nas páginas 42 e 43, ao imaginar dividir o sorvete com a amiga, a narrativa provoca a criança a pensar sobre as consequências do gesto e sobre os sentidos da amizade em sua própria realidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	15
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	47
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	27
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	13 e 14
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	42 e 43

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra utiliza variados recursos gráfico-editoriais, como balões de fala e pensamento, tipografia colorida, variações no tamanho da fonte (p. 45 e 46) e disposição dinâmica do texto. Esses elementos dialogam com as ilustrações e oferecem múltiplas possibilidades de leitura, seja apenas pelas imagens ou pela combinação entre imagem e texto. Além disso, o balão de pensamento com a pergunta "Será que eu divido meu sorvete com ela?" (p. 15), por exemplo, amplia o sentido do enredo e permite ao leitor prever possíveis desfechos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	45 e 46
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	15

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido a partir da distribuição e da diagramação da mancha textual, das ilustrações e de outros recursos visuais que conferem acabamento estético. A variação no tamanho da fonte, o uso de balões de fala e pensamento, a disposição dinâmica do texto nas páginas e as mudanças de cores criam ritmo, enfatizam emoções e reforçam o tom expressivo da narrativa. Nas páginas 46 e 47, o Elefante aparece de joelhos, gritando "NÃAAAA OOOOO!", com fontes em tamanho grande e em negrito, ocupando boa parte da página, o que intensifica visualmente o drama da cena e envolve a criança na experiência da leitura. Outro exemplo pode ser visto nas páginas 18 a 20, quando o exagero verbal "Hummmm... mmm... mmmMMM!" aparece destacado, acompanhado por corações ao redor do personagem. A diagramação desse trecho intensifica o humor e expressa visualmente a paixão do Elefantinho pelo sorvete, ampliando o sentido do texto verbal. Ainda, nas páginas 28 e 29, o recurso da pausa gráfica, com grandes espaços em branco e frases curtas como "A Porquinha não está aqui... Ela não sabe que eu tenho um sorvete." reforça a hesitação do personagem, permitindo que a criança sinta o suspense e antecipe possibilidades para a narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	46 e 47
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	18 a 20
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	28 e 29

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O audiolivro apresenta leitura oral clara, pausada e acessível, com entonações dramatizadas. No entanto, há alguns acréscimos que não estão presentes na obra original. Foi incluída uma introdução convidando os ouvintes a prestarem atenção (minuto 0:24-0:45), uma conclusão (minuto 7:20-7:38) e atribuído o nome "Geraldo" ao personagem Elefante (minuto 1:11-1:12).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	HTLC0002010094P260101000001_Z IP.zip	07:20-07:38
HT LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	HTLC0002010094P260101000001_Z IP.zip	00:24-00:45
HT LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	HTLC0002010094P260101000001_Z IP.zip	01:11-01:12

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro narrativo faz referência à obra relacionada. Apresenta também características de audiolivro descritivo ao inserir acréscimos ao longo da narrativa para descrever ilustrações e/ou atributos dos personagens: Pinguim (00:46-1:03), Elefante (01:15-1:25) e Porquinha (06:20-6:24). Além disso, é atribuído o nome Geraldo (01:11-1:12) ao protagonista Elefante, nomeação que não consta na obra. Outro acréscimo realizado, também ausente no texto original, é a introdução destinada a preparar as crianças para o início da leitura (00:24-0:45), o encerramento (07:20-7:38). Alguns balões de fala do personagem Elefante, representados na obra por balões contínuos (e não por balões de pensamento com rabicho pontilhado de círculos), foram narrados no audiolivro como se indicassem pensamento (02:28-02:49; 03:47-03:48; 04:25-04:26). Além disso, foi identificada a substituição da frase presente no livro: "Farei isso!" (p. 44) por "Está decidido!" no audiolivro (minuto 05:46-05:47).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	HTLC0002010094P260101000001_Z IP.zip	00:46-01:03
HT LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	HTLC0002010094P260101000001_Z IP.zip	01:15-01:25
HT LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	HTLC0002010094P260101000001_Z IP.zip	06:20-06:24
HT LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	HTLC0002010094P260101000001_Z IP.zip	07:20-07:38
HT LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	HTLC0002010094P260101000001_Z IP.zip	02:28-02:49

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Constata-se que o audiolivro narrativo faz uso de entonações variadas, recurso que amplia a ludicidade da escuta e contribui para a diferenciação das falas dos três personagens do enredo. Esse aspecto evidencia a adequação expressiva da gravação, conforme ilustram os seguintes trechos: Pinguim (01:03-01:08), Elefante (01:25-01:27) e Porquinha (06:37-06:40).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	HTLC0002010094P260101000001_Z IP.zip	01:03-01:08
HT LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	HTLC0002010094P260101000001_Z IP.zip	01:25-01:27
HT LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	HTLC0002010094P260101000001_Z IP.zip	06:37-06:40

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As vozes são naturais, sem uso de recursos robotizados, o que garante uma experiência mais fluida e envolvente para a criança, isto é, a versão audiolivro (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. A narração é humana, com prosódia varia e adequada ao público infantil, sem traços de síntese artificial. Exemplos: 01:26-01:27 (Elefantino fez "oba!!! sorvete!"); 03:00-03:01; 03:35-03:36 (onomatopeia da narradora "hummmm").

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	HTLC0002010094P260101000001_Z IP.zip	01:26-01:27
HT LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	HTLC0002010094P260101000001_Z IP.zip	03:00-03:01;
HT LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	HTLC0002010094P260101000001_Z IP.zip	03:35-03:36

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora adequada, atendendo aos requisitos técnicos de mixagem, equalização e ganho. O volume está equilibrado, sem variações bruscas entre narração e efeitos sonoros. A equalização mantém clareza na voz facilitando a compreensão da fala. Não há ruídos de fundo ou distorções perceptíveis, garantindo um áudio limpo. A mixagem com trilha musical é contínua e bem "abaixada" sob a fala, garantindo escuta confortável em caixas simples e fones. Os efeitos sonoros inseridos (como música de fundo, canto de galo, som de violão para marcar algumas transições, som imitando pingos de sorvete caindo) estão em volume controlado, complementando a narração sem sobreposição. Exemplos com minutagem: 00:45-50 - voz em primeiro plano, graves contidos e médios bem presentes; a música de fundo preenche sem encobrir a dicção; 01:27-01:28 - articulação nítida em consoantes e vogais abertas; relação voz-trilha estável e equilibrada; 05:02-05:07 - a projeção vocal adquire um timbre mais grave e ritmo mais lento, conferindo à cena um tom reflexivo, levemente carregado de tensão ou melancolia.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	HTLC0002010094P260101000001_Z IP.zip	01:27-01:28
HT LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	HTLC0002010094P260101000001_Z IP.zip	05:02-05:07
HT LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	HTLC0002010094P260101000001_Z IP.zip	01:26-01:27

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

O áudio não apresenta cortes bruscos nem quebras entre trechos. As transições são suaves, e quando há pausas entre falas ou páginas, a continuidade é preservada. O uso de trilha musical em toda a narração contribui para a fluidez (00:05-00:06), de modo que não se fez necessário recorrer a fades perceptíveis de entrada ou saída. A mixagem integra voz e música de forma equilibrada (01:11), garantindo uma escuta contínua e agradável.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	HTLC0002010094P260101000001_Z IP.zip	01:11
HT LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	HTLC0002010094P260101000001_Z IP.zip	00:05-00:06)

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita integralmente os direitos humanos e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo ou capacitismo. Os personagens são animais antropomorfizados (Elefante e Porquinha), o que evita marcações étnicas, sociais ou de gênero que poderiam carregar discriminações. A narrativa, ao contrário, valoriza atitudes de solidariedade, amizade e cuidado. Esse aspecto se evidencia em diferentes passagens: nas páginas 14 e 15, quando o Elefante recorda que a Porquinha é sua melhor amiga e pondera dividir o sorvete; nas páginas 32 e 33, quando ele se sensibiliza com a possibilidade de que a amiga esteja triste em algum lugar; e nas páginas 42 e 43, quando imagina que partilhar o sorvete poderá alegrá-la. Finalmente, nas páginas 54 e 55, a própria Porquinha oferece generosamente o sorvete ao Elefante, reforçando a reciprocidade e a empatia. Assim, a obra promove valores éticos e inclusivos, incentivando o leitor a refletir sobre partilha, amizade e respeito às emoções do outro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	14 e 15
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	32 e 33
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	42 e 43
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	54 e 55

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária em análise é uma narrativa autoral infantil de caráter literário, isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso. O enredo se desenvolve em torno de uma situação cotidiana e lúdica, isto é, a dúvida do Elefante sobre dividir ou não seu sorvete, conduzida sem a presença de mensagens normativas ou prescritivas. O livro não busca ensinar regras ou transmitir mensagens dogmáticas, mas construir uma experiência estética e lúdica em torno do dilema, deixando a reflexão em aberto para as crianças. O caráter literário é preservado pelo uso de recursos expressivos da linguagem e pela articulação entre texto e ilustração, que exploram emoções e dilemas infantis com humor e leveza. Isso pode ser observado em diferentes momentos da narrativa: nas páginas 14 e 15, quando o Elefante recorda que a Porquinha é sua melhor amiga e pondera dividir o sorvete, sem tom de lição explícita; nas páginas 32 e 33, quando imagina que a amiga possa estar triste, revelando empatia de forma espontânea e não moralizante; e nas páginas 54 e 55, quando a Porquinha oferece seu próprio sorvete ao Elefante, gesto de solidariedade narrado de modo natural, sem vinculação a doutrina ou discurso religioso. Conclui-se, portanto, que a obra mantém integralmente sua função estética e literária, sem desvio para finalidades didatizantes, ideológicas ou religiosas, favorecendo a formação leitora a partir da experiência artística e da liberdade interpretativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	14 e 15
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	54 e 55
IM LC 000 201 - 0094 P26 01 01 000 001	IMLC0002010094P260101000001-P DF.pdf	32 e 33

7.1 - Livro da Criança (PDF)

7.2 - Audiolivro (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1/2024 - PNLD 2026-2029 e atende aos critérios de qualidade estabelecidos em relação ao texto, as ilustrações, o tema, o projeto gráfico e a versão HTML5.

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 17:23.

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:07.